



Boletim Econômico

Dezembro 2019

As projeções do Ipea¹ para 2020 indicam aceleração do crescimento do PIB, para 2,3%. Pelo lado da oferta, todos os setores terão aumento em sua taxa de crescimento, com destaque para a agropecuária, que deve crescer 3,8%. Pelo lado da demanda, prevê-se forte aceleração do investimento e do consumo das famílias. A estimativa para o hiato do produto é de que ele termine 2019 em 2,8%, caindo para 2,0% ao final de 2020 – o que indica que ainda haveria ociosidade mesmo com a aceleração do crescimento.

A atividade econômica no Estado do Paraná cresceu 2,45% no acumulado nos 12 meses até outubro de 2019. Considerando o desempenho por setor para o mesmo período, a indústria de transformação cresceu 5,9%, enquanto o indicador para o Brasil apresentou queda de 1,3%. O comércio varejista ampliado também teve crescimento no período, embora mais moderado, de 2,7%. O setor de serviços, por outro lado, mostrou queda de 2% nesse ínterim.

A inflação prevista também pelo Ipea para 2019 é 3,7% e a de 2020, 3,8%. O choque do preço das carnes tende a se dissipar, e a inflação de alimentos cairia de 4,2% em 2019 para 3,1% em 2020. Nos dois anos, a variação de preços administrados será superior à média: 5,7% em 2019 e 5,5% em 2020. A inflação dentro da meta reflete, entre outros fatores, a existência de recursos ociosos na economia, permitindo uma aceleração do crescimento sem pressões inflacionárias.

¹ <http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2019/12/19/visao-geral/>

01 Atividade Econômica

02 Indústria

03 Comércio

04 Agropecuária

05 Serviços

06 Trabalho

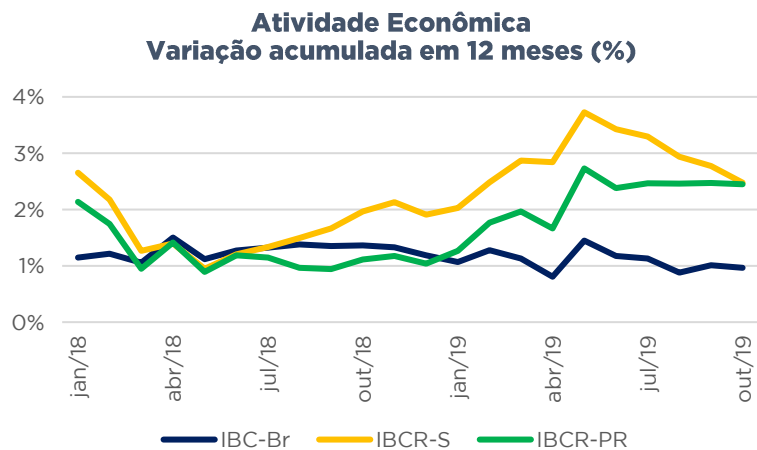
07 Inflação

08 Crédito

09 Comércio Exterior

01 Atividade Econômica

A atividade econômica no Estado do Paraná cresceu 2,45% nos últimos 12 meses até outubro de 2019, medido pelo Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central. Nota-se que a evolução do índice para o Estado se mostrou mais consistente em relação à Região Sul, cujo desempenho no segundo semestre do ano foi de retração.



Fonte: Banco Central do Brasil.

Os Índices de Confiança para o país seguem em direções opostas em novembro. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) avançou 1,0 ponto para 95,4 pontos, enquanto o Índice de Confiança dos Consumidores (ICC) recuou pelo segundo mês consecutivo, em 0,5 ponto, para 88,9 pontos. Consumidores continuam a diminuir suas expectativas com relação aos próximos meses, que ainda permanecem na dependência de uma recuperação mais robusta do mercado de trabalho, enquanto empresários alcançam nível muito próximo à neutralidade: nem pessimismo, nem euforia.

02 Indústria

A produção industrial no Estado do Paraná apresentou crescimento acima de 6,9% no acumulado do ano até outubro em 2019. Essa alta foi puxada tanto pelo setor de Fabricação de Alimentos (+8,9%) quanto pelos setores de bens duráveis, com destaque Veículos Automotores (+27,7%). Os destaques negativos para o mesmo período são os setores de Bebidas (-5,9%) e Coque, Derivados Petróleo e Biocombustíveis (-2,0%).

Em linha com a produção industrial, houve crescimento de 1,6 pontos no Índice de Confiança do Empresário Industrial do Paraná (ICEI) em dezembro, em relação ao mês anterior, chegando a 68,9 pontos, bem acima dos 50, na área de otimismo. Decompondo o resultado, o indicador de condições, relacionado aos últimos seis meses, ficou em 63,7 pontos. Enquanto o de expectativas, projeção para os próximos seis meses, subiu para 71,5 pontos.

VOLUME DA INDÚSTRIA NO PARANÁ	Var. Out. 2018/2019	Var. Ano até Out. 2018/2019
Indústria Geral	9,4%	6,9%
Indústrias de Transformação	9,4%	6,9%
Produtos Alimentícios	19,5%	8,9%
Bebidas	-15,3%	-5,9%
Produtos de Madeira	-9,4%	-6,4%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	5,4%	1,5%
Coque, Derivados Petróleo e Biocombustíveis	0,5%	-2,0%
Outros Produtos Químicos	-4,8%	-1,5%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	-8,6%	0,0%
Produtos de Minerais não-Metálicos	4,0%	0,5%
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	10,7%	12,3%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	10,3%	7,2%
Máquinas e Equipamentos	-2,1%	13,9%
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	39,8%	27,7%
Móveis	1,6%	-0,8%

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – PIM/PF do IBGE.

03 Comércio

VOLUME DE VENDA NO PARANÁ	Var. Out. 2018/2019	Var. Ano até Out. 2018/2019
Varejo	3,2%	-0,8%
Combustíveis e Lubrificantes	-11,3%	-16,9%
Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	5,3%	0,4%
Tecidos, Vestuário e Calçados	2,0%	-1,6%
Móveis e Eletrodomésticos	0,6%	-2,4%
Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos e de Perfumaria	10,8%	5,5%
Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	-9,7%	-10,8%
Equipamentos e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação	2,2%	1,5%
Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	14,9%	17,8%
Varejo Ampliado	5,8%	2,7%
Veículos, Motos, Partes e Peças	7,1%	9,0%
Materiais de Construção	16,8%	10,4%

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio – PMC do IBGE.

O comércio paranaense mostrou sinais de crescimento (+3,2%) em outubro de 2019, em relação ao mesmo mês do ano anterior, embora não o suficiente para reverter a queda no acumulado do ano (-0,8%). De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, a queda no ano é explicada pela estabilidade no volume de vendas no setor de Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (+0,4%) e pela forte queda no volume de vendas de combustíveis e lubrificantes (-16,9%).

O varejo ampliado, por sua vez, que considera também as vendas de Veículos e Materiais de Construção, mostra expansão de ambas as atividades no ano até outubro (+9,0% e +10,4%, respectivamente).

Com o crescimento do consumo das famílias nos últimos meses no Paraná, a curva de confiança do empresário do comércio paranaense também segue em elevação no estado, desde agosto deste ano. O índice registrado em dezembro no Paraná foi de 127,2 pontos, tendo acréscimo de 3,0% em relação ao mês anterior. Este é o maior índice registrado no Estado em dezembro desde 2012, quando o indicador foi de 121,0 pontos.

04 Agropecuária

A produção de cereais (toneladas) no período de janeiro a novembro de 2019 recuou 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Embora as safras de Milho tenham crescido no período (8,5% a 1ª safra e 27,0% a 2ª safra), a queda da produção de soja (-15,4%) e trigo (-15,0%) foram muito significativas. Essa quebra de safra não é esperada para 2020, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) no Brasil projetou colheita de 123,5 milhões de toneladas na safra 2019/2020.

Já no setor de proteína animal, destacam-se: (1) a quantidade de aves abatidas, medida em quilogramas, foi praticamente estável (0,3%) no ano até setembro; (2) a quantidade de leite cru industrializado cresceu 7,5% no mesmo período.

05 Serviços

O setor de serviços no Estado do Paraná continua sua trajetória de queda. No acumulado do ano até outubro de 2019, o índice retraiu 2,2%. Essa queda é decorrente da retração em todos os segmentos, exceto 'outros serviços', cuja contribuição para o índice geral é marginal. Destaca-se a queda de 4,9% nos Serviços Prestados às Famílias e de 3,1% em Serviços de Informação e Comunicação.

06 Trabalho

Os dados do CAGED mostram que, no acumulado até outubro de 2019, houve admissões líquidas no Estado do Paraná no total de 74.075 postos. A situação deste ano é decorrente do volume de admissões líquidas em todos os setores, exceto a Agropecuária (790 desligamentos líquidos).

07 Inflação

Preços ao Consumidor RMC	Var. Ano até Novembro 2018/2019	Var. 12 meses até Novembro 2018/2019
Índice geral	2,6%	2,4%
Alimentação e bebidas	3,6%	3,9%
Habitação	2,6%	2,1%
Artigos de residência	-0,8%	-0,4%
Vestuário	-0,3%	0,6%
Transportes	1,3%	-0,1%
Saúde e cuidados pessoais	4,6%	4,7%
Despesas pessoais	4,3%	4,8%
Educação	3,1%	3,3%
Comunicação	0,1%	0,1%

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do IBGE.

A inflação na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi de +2,43% no acumulado em 12 meses até novembro de 2019, abaixo do observado para o país no mesmo período (+3,27%) e da meta de inflação nacional para 2019 (+4,25%) definida pelo Conselho Monetário Nacional. Embora o índice geral do IPCA na RMC tenha crescido abaixo do índice nacional, destaca-se o grupo com maior peso no índice: alimentação e bebidas (+3,4%).

08 Crédito

O saldo do crédito concedido no Estado do Paraná pelo Sistema Financeiro Nacional cresceu 8,3% em novembro, em comparação com o mesmo mês em 2018. O destaque foi o aumento das operações de crédito para pessoa física, que cresceram 10,9% no período. Quanto ao saldo de crédito para pessoa jurídica, o montante cresceu 4,3% na comparação anual.

Sobre a inadimplência, a taxa total apresentou crescimento de 7,3% em novembro de 2019, em relação ao mesmo período de 2018. Essa piora no indicador foi fortemente puxada pela alta da taxa de inadimplência para pessoa física, que cresceu 13,5% no período.

09 Comércio Exterior

No período de janeiro a novembro de 2019, o saldo da Balança Comercial do Estado do Paraná foi de superávit de USD 3,09 bilhões, inferior aos USD 7,16 bilhões de superávit registrado no mesmo período em 2018. Destaca-se a exportação de produtos manufaturados, que retraiu 27,45% no acumulado de 2019 até novembro com a grave crise econômica na Argentina.